

## 814 - FATORES DE RISCO PARA A LESÃO POR PRESSÃO RELACIONADAS A DISPOSITIVOS MÉDICOS EM CUIDADOS CRÍTICOS NA PANDEMIA POR COVID-19: REVISÃO DE ESCOPO

**Tipo:** POSTER

**Autores:** MARIA NEYZE MARTINS FERNANDES (UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI), LUIS FERNANDO REIS MACEDO (UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI), MIRNA FONTENELE DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI), EMELLY SILVA DO CARMO (HOSPITAL REGIONAL DO CARIRI), RAYANNE DE SOUSA BARBOSA (CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO), YTERFÂNIA SOARES FEITOSA (HOSPITAL REGIONAL DO CARIRI), RENAN ALVES SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), LUIS RAFAEL LEITE SAMPAIO (UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI)

Introdução A pandemia por Covid-19, causada pelo vírus SARS-CoV-2, emergiu como um dos desafios globais mais significativos e impactantes do século XXI. Desde o seu surgimento em dezembro de 2019 na cidade de Wuhan, na China, a infecção se espalhou rapidamente por todo o mundo, provocando uma crise de saúde pública sem precedentes<sup>1</sup>. A propagação rápida do vírus e o alto poder de infecção, deixou muitos doentes e sobrecarregou os sistemas de saúde em todo o mundo. Por se tratar de um vírus que afeta principalmente o sistema respiratório, a demanda por leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), cresceu exponencialmente, levando à escassez e à necessidade de tomadas de decisões difíceis sobre alocação de recursos<sup>2</sup>. Pacientes em estado grave, em cuidados intensivos, estiveram em risco aumentado para o desenvolvimento de Lesões por Pressão (LP), o que tornou essa questão uma problemática de extrema importância para garantir a segurança e a recuperação adequada dos pacientes. Nesses casos, as LP Relacionadas a Dispositivos Médicos (RDM) também fizeram parte das implicações decorrentes a pandemia. Portanto, áreas de pressão constante com o uso de equipamentos em saúde, proporcionaram à formação de ferimentos e lesões, especialmente em regiões de proeminência óssea, como calcâneo, sacro, orelhas e dorso do crânio<sup>3</sup>. As LPs afetam o processo de recuperação no geral, ocasionando desconforto, dores, graves infecções, sepse e aumento da morbimortalidade. Por conseguinte, prolongamento do tempo de internação impactando diretamente no ônus dos serviços de saúde. A LP é a segunda reivindicação mais comum nos casos de morte por negligência, com 17.000 ações judiciais por ano, por ser 100% evitável, destacando a importância de estratégias preventivas<sup>4</sup>. A relevância do estudo encontra-se na perspectiva de contribuir com produções científicas nessa temática, além de proporcionar mais clareza e confiança aos indivíduos envolvidos no cuidado dos pacientes críticos, pois o conhecimento dos fatores de risco para os desenvolvimentos das LPs pode ser desencadeador para a implementação de medidas de proteção ao esse problema. Portanto, o estudo tem como objetivo mapear os fatores de risco associados a LP RDM em pacientes em UTI durante a pandemia por Covid-19. Objetivo Mapear os fatores de risco associados a LP RDM em pacientes em UTI durante a pandemia por Covid-19. Método Trata-se de uma revisão de escopo, desenvolvida segundo metodologia do Joanna Briggs Institute (JBI), em nove etapas: definição e alinhamento dos objetivos e questões; desenvolvimento e alinhamento dos critérios de inclusão com o objetivo e a pergunta; descrição da abordagem planejada para busca de evidências, seleção, extração de dados e apresentação das evidências; busca pelas evidências; seleção das evidências; extração das evidências; avaliação das evidências; apresentação dos resultados; resumo das evidências em relação ao propósito da revisão, estabelecendo conclusões e observando quaisquer implicações das descobertas Utilizou-se a estratégia mnemônica PCC (População, Conceito e Contexto), para nortear o desenvolvimento da pergunta de pesquisa, portanto: “P” pacientes em cuidados críticos; “C” fatores de risco para LPP RDM; “C” cenário da pandemia por COVID-19. Deu-se a seguinte questão: quais fatores de risco associados a LPP RDM em pacientes em UTI durante a pandemia por Covid-19? A busca foi realizada por dois pesquisadores de forma independente nas bases: PubMed, Embase, Web of Science e Scopus por meio da plataforma CAPES-CAFe, utilizando Descritores em Ciências da Saúde: “pressure ulcer”, “wounds and injures”, “intensive care units” e Covid-19, adequando a estratégia a cada base com

operadores booleanos AND e OR. Para este estudo, foram elaborados critérios de elegibilidade, a saber, critérios de inclusão: estudos de caso-controle, coorte e transversais, em qualquer idioma que respondam à pergunta de pesquisa. Critérios de exclusão: estudos com dados de menores de 18 anos e estudos com má qualidade metodológica avaliado através da escala de Newcastle-Ottawa e escore <7. A seleção de títulos e resumos ocorreu por meio do Software Rayyan de forma independente e cegado. Após esta etapa, realizou-se reunião entre os pesquisadores e um terceiro foi necessário para avaliar as discordâncias, para assim dar início a leitura dos artigos na íntegra. A extração dos dados foi realizada por dois pesquisadores e revisado por um terceiro, com sugerido pelo manual JBI. Baseado no que foi extraído, deu-se a apresentação dos resultados deste estudo. Resultados Foram encontrados 2.536 estudos, sendo na PubMed: 452, Embase 906, Web of Science 692 e Scopus 486. Destes, 737 eram duplicados e 1.479 foram excluídos na leitura de títulos e resumos por não responderem à questão de pesquisa. Portanto, 321 estudos foram elegíveis para leitura na íntegra. Sendo 307 excluídos por não atenderem os critérios de elegibilidade, então os 23 restantes foram para a avaliação de Newcastle- Ottawa. Nessa etapa 5 estudos foram excluídos por apontar escore <7, ficando assim seis artigos com escore =7, dois com escore =8 e 10 com escore =9, totalizando 18 artigos incluídos nesta revisão. Acerca da caracterização dos estudos, quatro foram realizados na Índia, três na Etiópia, dois no Brasil, dois no México, dois na Irlanda, dois na Dinamarca, um nos Estados Unidos e um na Suíça. No método, nove foram pesquisa observacionais do tipo transversal, cinco coorte e quatro caso-controle. Dos fatores de risco encontrados estão: diabetes mellitus (dois estudos), hemoglobina (dois estudos), albumina sérica (três estudos), edema (oito estudos), uso de vasoconstritores (cinco estudos), uso de cateteres de sucção sublingual (dois estudos), dispositivos de suporte ventilatório (seis estudos), ventilação em posição prona (sete estudos), distúrbios de consciência (dois estudos); dispositivos de monitoramento (quatro estudos), tempo de permanência na UTI (oito estudos); dieta enteral (quatro estudos). Todas as pesquisas apresentaram a importância da equipe de enfermagem na prevenção de LPP RDM, e o uso de escalas, como a de Braden para auxiliar na identificação e avaliação de risco para as LPP, oportunizando a avaliação dos fatores etiológicos que contribuem para a redução da tolerância tecidual à compressão prolongada. Ainda, apontam a escassez de profissionais de enfermagem durante a crise, o que possibilitou a sobrecarga de trabalho nesse contexto. Conclusão Esta revisão possibilitou identificar os fatores de risco para LPP RDM em pacientes em UTI durante a pandemia por Covid-19, os quais apresentam em maior número de estudos o tempo de permanência na UTI, edema, dispositivos de suporte ventilatório e ventilação em posição prona. Essas informações servem como parâmetro estratégicos para o desenvolvimento de medidas de prevenção a LPP RDM em ambiente hospitalar em pacientes críticos com Covid-19.